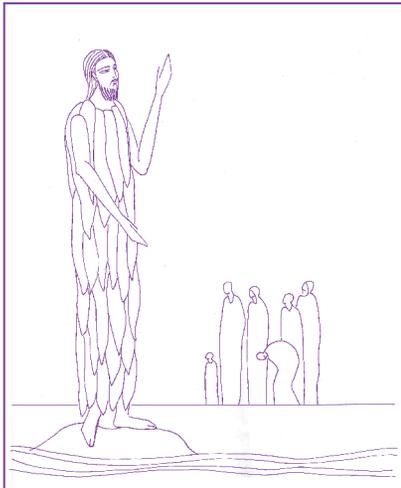


2º DOMINGO DO ADVENTO



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(CD VIII Fx1 -HL1 p.85)

1. Quando virá, Senhor, o dia em que apareça o Salvador e se efetue a profecia: "Nasceu do mundo o Redentor"?

Orvalho lá do alto, ó céus, e as nuvens chovam o Justo!

2. Aquele dia prometido, à antiga fé de nossos pais. Dia em que o mal será banido, mudando em risos nossos ais!

3. Quando felizes o veremos, no firmamento despontar e a espargir clarões supremos, da terra as trevas dispersar?

4. Filha de Reis, ó Virgem pura, sai da modesta posição. Em ti, embora criatura, de Deus se fez a encarnação!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus

e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, nós que nos preparamos para celebrar o Natal do Senhor também crescemos em nossa atenção à sua vinda gloriosa no final dos tempos. É preciso, pois, vigiar todos os dias para que, ao chegar o Dia de Cristo, tenhamos o caminho preparados para acolher o Senhor que virá. Que esta Eucaristia nos alimente em nossa caminhada enquanto aguardamos a vinda gloriosa do Senhor.

3 ATO PENITENCIAL

P. No início desta Celebração Eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

P. Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 ORAÇÃO

P. Oremos (Silêncio): Ó Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, nós vos pedimos que nenhuma atividade terrena nos impeça

de correr ao encontro do vosso Filho, mas, instruídos pela vossa sabedoria, participemos da plenitude de sua vida. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O Senhor guia o seu povo para a salvação mediante sua Palavra anunciada pelos profetas. Estejamos, pois, atentos ao caminho indicado por Deus

5 PRIMEIRA LEITURA

(Br 5,1-9)

Leitura do Livro do Profeta Baruc.

¹Despe, ó Jerusalém, a veste de luto e de aflição, e reveste, para sempre, os adornos da glória vinda de Deus.

²Cobre-te com o manto da justiça que vem de Deus e põe na cabeça o diadema da glória do Eterno.

³Deus mostrará teu esplendor, ó Jerusalém, a todos os que estão debaixo do céu.

⁴Receberás de Deus este nome para sempre: "Paz-da-justiça e glória-da-piedade".

⁵Levanta-te, Jerusalém, põe-te no alto e olha para o Oriente! Vê teus filhos reunidos pela voz do Santo, desde o poente até o levante, jubilosos por Deus ter-se lembrado deles.

⁶Saíram de ti, caminhando a pé, levados pelos inimigos. Deus os devolve a ti, conduzidos com honras, como príncipes reais.

⁷Deus ordenou que se abajassem todos os altos montes e as colinas eternas, e se enchessem os vales, para aplainar a terra, a fim de que Israel caminhe com segurança, sob a glória de Deus.

⁸As flores e todas as árvores odoríferas darão sombra a Israel, por ordem de Deus.

⁹Sim, Deus guiará Israel, com alegria, à luz de sua glória, manifestando a misericórdia e a justiça que dele procedem. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO 125 (126)

CD VIII igual Fx 8 - HL1 p. 30 Cant. Salmos e Aclam., p. 168

Maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!

1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, / parecíamos sonhar; / encheu-se de sorriso nossa boca, / nossos lábios, de canções.

2. Entre os gentios se dizia: "Maravilhas fez com eles o Senhor!" Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, / como torrentes no deserto. / Os que lançam as sementes entre lágrimas, / ceifarão com alegria.

4. Chorando de tristeza sairão, / espalhando suas sementes; / cantando de alegria voltarão, / carregando os seus feixes!

7 SEGUNDA LEITURA

(Fl 1,4-6.8-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. Irmãos: ⁴Sempre em todas as minhas orações rezo por vós, com alegria, ⁵por causa da vossa comunhão conosco na divulgação do Evangelho, desde o primeiro dia até agora. ⁶Tenho a certeza de que aquele que começou em vós uma boa obra, há de levá-la à perfeição até o dia de Cristo Jesus. ⁸Deus é testemunha de que tenho saudade de todos vós, com a ternura de Cristo Jesus. ⁹E isto eu peço a Deus: que o vosso amor cresça sempre mais, em todo o conhecimento e experiência, ¹⁰para discernirdes o que é o melhor. E assim ficareis puros e sem defeito para o dia de Cristo, ¹¹cheios do fruto da justiça que nos vem por Jesus Cristo, para a glória e o louvor de Deus. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

(CD VIII Fx 9 - HL 1 p. 46)

Aleluia, aleluia! (bis)

Voz que clama no deserto (bis)

Preparai-lhe um caminho (bis)

Uma estrada ao Senhor (bis)

9 EVANGELHO

(Lc 3,1-6)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹No décimo quinto ano do império de Tibério César, quando Pôncio Pilatos era governador da Judeia, Herodes administrava a Galileia, seu irmão Filipe, as regiões da Itureia e Traconítide, e Lisânias a Abilene; ²quando Anás e Caifás eram sumos sacerdotes, foi então que a palavra de Deus foi dirigida a João, o filho de Zacarias, no deserto. ³E ele percorreu toda a região do Jordão, pregando um batismo de conversão para o perdão dos pecados, ⁴como está escrito no Livro das palavras do profeta Isaías: "Esta é a voz daquele que grita no deserto: 'preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas. ⁵Todo vale será aterrado, toda montanha e colina serão rebaixadas; as passagens tortuosas ficarão retas e os caminhos acidentados serão aplainados. ⁶E todas as pessoas verão a salvação de Deus'". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.**

Amém.

12 ORAÇÃO DOS FIÉS

P. Irmãs e irmãos, peçamos ao Senhor que a voz de João Batista desperte em nós o desejo de percorrer, com alegria, os caminhos de conversão, suplicando:

T. Vinde, Senhor Jesus.

1. Senhor, nós vos pedimos que a vossa vinda traga coragem a todos os ministros da Igreja em São Paulo para que, nos desertos de nossa ci-

dade, continuem a anunciar o vosso Evangelho.

2. Senhor, nós vos pedimos que a vossa vinda traga paz aos povos em conflito e consolo aos pobres e abandonados.

3. Senhor, nós vos pedimos que a vossa vinda desperte em nossa Arquidiocese um caminho de conversão e de abertura para Vós, segundo nosso caminho sinodal.

(Outras preces da comunidade)

P. Tudo isto vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Muito suspira por ti, teu povo fiel, tua Israel! (bis)

Ó Santo Messias! (bis)

2. Tua lembrança embalsama, dos que te amam, os tristes dias. (bis)

Ó Santo Messias! (bis)

3. A nação que te adorava, tornaram-na escrava, encheram-na de dor. (bis)

Ó Santo Messias! (bis)

4. Apressa-te em vir libertá-la, em vir salvá-la, bendito senhor! bendito senhor! (bis)

Ó Santo Messias! (bis)

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, com bondade nossas humildes preces e oferendas, e, como não podemos invocar os nossos méritos, venha em nosso socorro a vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Advento II - MR, p.408)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Predito por todos os profetas, esperado com amor de mãe pela Virgem Maria, Jesus foi anunciado e mostrado presente no mundo por São João Batista. O próprio Senhor nos dá a alegria de entrar-

mos agora no mistério do seu Natal, para que sua chegada nos encontre vigilantes na oração e celebrando os seus louvores. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (dizendo) a uma só voz...

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DE COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(Sl 147) (CD IV Fx 8 - HL 1 p. 34)

Jerusalém, povo de Deus, Igreja santa, levanta e vai, sobe as montanhas, ergue o olhar; lá no Oriente desponta o sol da alegria, que vem de Deus, aos filhos teus: Eis o teu dia!

1. Louva, Jerusalém, louva o Senhor teu Deus: tuas portas reforçou e os teus abençoou, te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

2. Sua palavra envia, corre veloz sua voz. Da névoa desce o véu; unindo a terra e o céu; as nuvens se desmancham, o vento sopra e avança.

3. Ao povo revelou Palavras de amor. A sua lei nos deu e o mandamento seu; com ninguém fez assim, amou até o fim.

4. A Virgem, mãe será, um filho à luz dará, seu nome Emanuel: "Conosco Deus" do céu; o mal desprezará, o bem escolherá.

5. Ao Pai do céu louvemos e ao que vem, cantemos; e ao Divino, então a nossa louvação! Os três que são um Deus exalte o povo seu!

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos (Silêncio): Alimentados pelo pão espiritual, nós vos suplicamos, ó Deus, que, pela participação nesta Eucaristia, nos ensineis a julgar com sabedoria os valores terrenos e colocar nossas esperanças nos bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos

bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Que durante esta vida ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T. Amém.

P. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando vier de novo em sua glória.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus Todo Poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 CANTO FINAL

Ouve-se na terra um grito, do povo um grande clamor: Senhor, abre os céus, que as nuvens chovam o Salvador.

1. É um só canto de amor e esperança que a terra mãe, germinando, contém: A ti, Senhor, nós clamamos: Vem, Senhor Jesus, vem!

2. Mesmo se as guerras destroem a terra pondo em perigo a paz e o bem, que a nossa voz não se canse: Vem, Senhor Jesus, vem!

3. Vem reunir hoje as tuas Igrejas, a tua prece rezamos também. O nosso amor sempre espere: Vem, Senhor Jesus, vem!

UMA VOZ QUE CLAMA NO DESERTO

"Voz de quem clama no deserto" São João Batista é um dos principais personagens do Tempo do Advento, pois veio preparar o povo para acolher Jesus. Pregava com palavras e, principalmente, com o próprio testemunho. Era um pregador convincente; muitos que ouviram suas palavras mudaram de comportamento. Por isso, o tema deste segundo domingo do advento é a "conversão".

Sem conversão não existe santidade. O próprio João Batista foi um homem santo, coerente com os valores que norteavam sua vida. Viveu o que pregou. Acreditou na mensagem que anunciou. Era convicto do que fazia. Por isso recebeu um elogio explícito de Jesus: "(...) entre os nascidos de mulher não há ninguém maior do que João Batista" (Lc 7. 28a). Era plenamente cênscio de sua missão: "motivar o povo à conversão". Não impor, mas motivar, propondo um ideal de vida e o caminho para concretizá-lo.

João era a voz, não a palavra. A voz está a serviço da palavra. João foi uma "placa sinalizadora", que indicou o caminho para se chegar a Cristo. João motivava, exortava o povo à mudança de comportamento, conclamava à mudança de mentalidade. Era chamado de "Batista", porque batizava as pessoas que manifestavam o desejo de mudar de vida. O termo "Batismo" significa, em grego, "Eu mergulho", isto é, simboliza total imersão nas águas, para uma limpeza geral.

Viver o batismo significa arrancar os pecados pela raiz. Eu digo "vi-

ver" e não apenas "receber", pois sem a nossa efetiva colaboração a graça santificante não encontra as condições favoráveis para se desenvolver. É insubstituível nossa colaboração para que a "santidade sacramental" se transforme em "santidade moral". Sem nossa colaboração não acontece o processo de conversão!

O grande mérito de João Batista é lembrar-nos que cabe a cada um de nós remover tudo aquilo que impede a ação da graça batismal em nossa vida: "Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas" (Lc 3, 4b).

Sem dúvida alguma, muitos vales precisam ser nivelados, muitas montanhas rebaixadas em nossa vida. Há sempre entre nós passagens tortuosas que tornam difícil a comunhão, montanhas altas que impedem de nos vermos, vales profundos que impedem a reconciliação e a paz. Não podemos nos acomodar com uma existência dominada pelo pecado, que é fatalmente a tentação que mais nos aflige. Conversão é luta diária contra a acomodação; justamente, por isso, dura todo o arco de nossa existência. Enquanto estivermos peregrinando na história, estaremos em processo de conversão.

A voz que hoje anuncia a Palavra eterna não é mais a de João Batista, mas é a nossa voz. Se não é, deveria ser (...). Antes de anunciar, permitamos que a Palavra primeiramente ecoe em nossos corações, para endireitar nossos caminhos e preencher nossos vales.

Dom José Roberto Fortes Palau
Bispo Auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoi | povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



NOVA BÍBLIA PASTORAL

A EDIÇÃO PARA A ANIMAÇÃO BÍBLICA DA PASTORAL

"Ainda que eu tenha toda a fé, a ponto de mover montanhas, se eu não tenho o amor, eu nada sou." (Cor 13,2)

11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

paulus.com.br

